*Artigo

Vereadores distritais

O senador José Serra, PSDB SP, aprovou em caráter terminativo na Comissão de Constituição e Justiça do Senado a introdução de voto distrital para vereadores de cidades, com mais de 200 mil eleitores e onde são realizadas eleições em dois turnos no Brasil. Atualmente o País tem apenas 84 municípios com mais de 200 mil eleitores, dentre eles 24 capitais e mais 60 outras cidades.

Em Mato Grosso, se a Câmara dos Deputados aprovar o projeto do senador Serra, somente Cuiabá terá a eleição de vereadores distritais.

Quem mais se opôs ao projeto do senador tucano foi a liderança do PT, no Senado. O PT defende claramente o voto em lista, onde o candidato não tem rosto e o eleitor não conhece e apenas depois das eleições você fica sabendo quem o partido utilizou com o seu voto. O voto distrital de Serra aproxima o candidato do eleitor.

Explico, tomando como exemplo a nossa cidade de Cuiabá.

A capital mato-grossense terá nas próximas eleições perto de 400 mil votos. Como a Câmara tem 25 vagas, a cidade será dividida em vinte e cinco distritos, com 16 mil votos cada distrito.

Os candidatos a vereadores não teriam mais que disputar os 400 mil votos da cidade, mas apenas teria a necessidade de ser o mais votado, no distrito que escolheu para disputar.

Evidente que isso torna a eleição mais barata. Começando pelo fato de que os vereadores não necessitariam mais de horário eleitoral no rádio e na televisão. A campanha teria que ser feita no máximo com impressos, visitas e reuniões.

Cada partido, ou coligação só pode lançar um candidato por distrito. Enquanto como é atualmente, cada coligação pode lançar o dobro do número de vagas. Isso reduziria pela metade, o que também significa menos gastos.

O objetivo do projeto do senador Serra é fazer a experiência do voto distrital com os vereadores das cidades maiores, para depois estender essa experiência aos deputados estaduais e federais, bem como a todos os cargos proporcionais.

Esse tipo de voto aproxima o eleitor do candidato. O eleito terá constantemente que prestar contas da sua atuação aos seus eleitores, como forma de ser reconduzido nas próximas eleições. Os partidos ficariam mais fortalecidos, pois os candidatos a prefeito teriam que dar força aos seus candidatos a vereador nos distritos, pois estes seriam os líderes daquela comunidade em busca de votos.

Outra vantagem significativa é a unidade partidária. No voto proporcional, o maior adversário dos candidatos a vereador de um partido, são outros candidatos ao mesmo cargo do mesmo partido, ou coligação. Com o voto distrital não, cada parlamentar poderá apoiar seu colega de legenda, pois não concorre com ele nesse distrito.

Quem ganha também é a cidade, pois todos os distritos estarão representados na Câmara, o que permite prever a participação de todos os distritos no orçamento da cidade.

Como toda novidade, os vereadores das cidades maiores vão se organizar contra o projeto, pois a prática é inteiramente desconhecida pra eles. E são poucos, muitos poucos que aceitam mudar.

ANTERO PAES DE BARROS foi vereador, deputado constituinte e senador e é radialista, jornalista e advogado.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Imprensa tangaraense é homenageada

O Rotary Clube Tangará da Serra Centro realizou na noite de segunda-feira, 28 de abril, uma noite especial para a imprensa tangaraense. Isso porque os profissionais, que trabalham diariamente para levar informação à população de toda a região, foram homenageados pelo clube de serviços. De acordo com a presidente do Rotary Centro, Brígida Fisher, os homenageados desenvolvem um serviço fundamental com a divulgação de informações. "Nossa intenção é prestar essa homenagem para imprensa escrita, falada e televisionada como forma de agradecimento a todos os serviços prestados à nossa população, que é de extrema importância", comentou a presidente durante seu discurso. Na ocasião, alguns companheiros do clube de serviços também foram homenageados, devido aos anos de trabalhos no Rotary. Vale lembrar que essa não foi a primeira vez que o Rotary realiza o ato de homenagem à imprensa. Na gestão 2013/2014, o clube de serviço sociais também prestou a honraria aos jornalistas de cidade, e resolveu manter a tradição em 2015.

Seletivo

A Unemat divulgou ontem o edital que abre 714 vagas para atuar como tutor da Diretoria do Ensino a Distância e Universidade Aberta do Brasil (UAB). As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 12 de maio e devem ser feitas exclusivamente por meio de formulário eletrônico disponível no endereço: http://dead.unemat.br/portal/.

Melhor selo

Já está disponível, no site dos Correios, a votação para escolha do melhor selo de 2014. Até o dia 30 de junho, o público pode ajudar a eleger qual das 28 emissões lançadas durante o ano passado deve ser a vencedora. Entre eles estão os que divulgam a nova marca dos Correios, a Copa do Mundo no Brasil e os times de futebol.

Escolha

A escolha do melhor selo é realizada pelos Correios há mais de 30 anos e, desde 2003, pode ser feita também pela internet. O formulário para conferir as imagens dos selos concorrentes e participar da votação está disponível no site dos Correios. O resultado, segundo a organização, será divulgado na primeira semana de julho.

7º DIA

A família de José Miguel Martin, ainda consternados com seu falecimento, agradece os pêsames e solidariedade apresentados, e convidam parentes e amigos para a Missa de Sétimo dia de encontro com o Pai, a ser celebrada as 19:30, quarta feira, na Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida. A família agradece o seu comparecimento a este ato de solidariedade cristã.

*Bastidores da Política

Polêmica

O reajuste da água volta a ser o tema central de discussões em Tangará da Serra. O clima entre os vereadores, durante a 13ª sessão, começou a esquentar com a tramitação do projeto de Decreto 03/2015, de autoria do Vereador de Sílvio Sommavilla , que susta o Decreto 91, feito pelo Executivo que prevê um reajuste de 31% na tarifa da água.

Queda de braço

A queda de braço entre Executivo e Legislativo está dividindo a Casa de Leis. Enquanto muitos colocam "panos quentes", dizendo que o Legislativo permanece unido, outros mostram que há muitas lacunas e falta de diálogo. "Sempre estão procurando intriga neste Legislativo (...) Mas o bem sempre vence o mal", disse Niltinho.

Consulta

"Antecipadamente, oito colegas consultados concordaram de que este expediente do decreto 91 não está correto, extrapolou (...) o que deu para perceber é que meus colegas estão indo por mérito, e não temos que discutir mérito e sim o ato (...) inconstitucional", disse Sommavila ao se referir ao decreto de reajuste.

Aguá Fria

Mas enquanto não sabemos quem é o "bem" e o "mal", a população terá que por a mão no bolso, a tarifa de água terá o reajuste a partir do dia 1º de maio. Sommavilla jogou um balde de água fria em toda a discussão, pedindo a retirada do decreto 03, deixando no ar os motivos que o levaram a retirar o projeto.

Emendas I

O Governo do Estado vai executar o pagamento de R$ 1,5 milhão em emendas parlamentares para cada deputado estadual durante o exercício de 2015. O valor pode chegar a R$ 3 milhões, caso o Estado consiga recuperar o equilíbrio fiscal. O acordo foi firmado durante reunião realizada na segunda-feira.

Emendas II

"O Governo sempre teve a intenção de honrar com o pagamento das emendas, pois sabemos que esse dinheiro é revertido para a melhoria de diversos serviços aos cidadãos. No entanto, precisávamos adequar a situação à nossa realidade financeira", afirmou o secretário de Planejamento, Marco Marrafon.

Fávaro

O vice-governador Carlos Fávaro participou nesta terça-feira, 28, em Brasília, de uma reunião com o vice-presidente do Banco do Brasil, Almir Campelo, para tratar da liberação do financiamento na ordem de R$ 720 milhões referentes aos programas Pró-Concreto (Pontes) e Pró-restauração (rodovias).

Convênios

Do montante, R$ 470 milhões serão destinados para a construção de pontes de concreto em rodovias e o valor de R$ 250 milhões é para recuperação de estradas no Estado. O prazo para quitar o financiamento de R$ 720 milhões é de 20 anos, com carência de cinco anos. Dessa forma, o Governo só começará a pagar a dívida a partir de 2019.

Deputado quer derrubar veto de Dilma

Ilustração: Maykon Moura

O deputado federal Ságuas Moraes (PT) afirmou que irá trabalhar pela derrubada do veto da presidente Dilma Rousseff (PT) sobre emenda, aprovada no Orçamento Geral da União (OGU), que previa a obrigatoriedade da União de repassar R$ 450 milhões para Mato Grosso referente ao Fundo de Apoio à Exportação (FEX). A presidente vetou a emenda, no último dia 22 de abril. O dinheiro deveria ter sido depositado nos cofres do Estado em dezembro de 2014.

Segundo o petista, o pagamento do FEX foi incluído no orçamento como "medida de segurança", já que até o momento a presidente não havia demonstrado que iria fazer o repasse. "Ela diz que vetou por inconstitucionalidade. O FEX nunca esteve no Orçamento. Sempre foi pago por medida provisória. O Governo sempre edita no final do ano. Foi assim desde o Governo Fernando Henrique. Ano passado foi a primeira vez que não pagou", disse.